



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Sono de lactentes com um mês de vida e sua relação com aleitamento materno exclusivo
Autor	PÂMELA KREMER FERREIRA
Orientador	VERA LÚCIA BOSA

Sono de lactentes com um mês de vida e sua relação com aleitamento materno exclusivo

Autor: Pâmela Kremer Ferreira

Orientador: Vera Lúcia Bosa

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O sono de um recém-nascido é irregular, embora o estabelecimento dos períodos de sono/vigília desses bebês dependa em grande medida de características psicológicas, fatores externos como o método e a frequência de alimentação durante a noite também estão relacionados. Dessa forma, o objetivo foi estudar a relação entre o sono de lactentes com 1 mês de vida e o aleitamento materno exclusivo (AME) e não exclusivo. Estudo observacional longitudinal, parte do projeto intitulado “Impacto das Variações do Ambiente Perinatal sobre a Saúde do Recém-Nascido nos Primeiros Seis Meses de Vida”, realizado em três hospitais públicos de Porto Alegre, aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e do Grupo Hospitalar Conceição, protocolos 11-0097 e 11-027, respectivamente. A amostra foi selecionada por conveniência e composta por pares mãe-bebê residentes neste município. Excluíram-se puérperas portadoras do vírus da imunodeficiência humana, recém-nascidos gemelares, pré-termos, com doenças congênitas ou que necessitaram de internação hospitalar. As participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e então informações sobre aleitamento e sono no primeiro mês de vida do bebê foram coletadas, por meio de questionário estruturado. Variáveis contínuas foram apresentadas como média \pm desvio padrão. Variáveis categóricas foram descritas como número absoluto e relativo. Utilizaram-se os testes *Qui-quadrado* e *Mann Whitney* para as análises bivariadas. O nível de significância adotado foi de 5% e o programa estatístico utilizado foi o *Statistical Package for the Social Sciences* versão 18.0. No total, 267 bebês foram analisados, sendo 143 (54%) do sexo feminino. A média de idade no dia da entrevista foi igual a 35 ± 6 dias de vida, a duração média de sono sem despertar durante a noite foi de $4,2 \pm 1,7$ h, a duração total do sono durante a noite e dia foi igual a $8,2 \pm 2,3$ e $4,8 \pm 2,9$ h, respectivamente. 146 (55%) dormiram na cama dos pais e 115 (43%) realizaram mais de 4 sonecas durante o dia. Em relação à amamentação, 131 (49%) lactentes estavam em AME. Embora não tenha sido encontrada associação estatisticamente significativa ($p > 0,05$) entre AME e as variáveis de sono analisadas, bebês em AME têm maior tempo de sono quando comparados àqueles recebendo outro tipo de alimentação, $13,4 \pm 3,4$ vs $12,7 \pm 3,3$ h de sono. O tempo que a criança leva para adormecer associou-se significativamente com o local onde dorme, uma vez que bebês que dormem fora da cama dos pais levam mais tempo para adormecer ($p = 0,02$). Além disso, houve tendência de associação entre o tempo total de sono e o local onde a criança dorme, apresentando duração de sono maior àquelas que dormiram fora da cama dos pais ($p = 0,06$). Assim sendo, pode-se concluir que lactentes que não dormem na cama dos pais parecem ter melhor qualidade e maior tempo de sono, bem como os bebês que estão em AME dormem por mais tempo do que aqueles que recebem outro tipo de alimentação, no entanto faz-se necessária a ampliação da amostra a fim de confirmar tais achados.